

É com singular satisfação que apresento este volume da RAC. A presente edição traz textos de grande diversidade e interesse aos estudiosos da administração.

O primeiro artigo de autoria de Natasha Tamayo e Gardênia da Silva Abbad, utilizando de cuidadosa análise quantitativa, discute a questão do autoconceito profissional e de seus impactos sobre as atividades de treinamento. O segundo texto trata das estruturas de governança por meio de um estudo conduzido sobre uma organização peculiar, os Doutores da Alegria. A análise conduzida por Andréa Leite Rodrigues e Marie Claire Malo oferece uma interessante comparação entre as perspectivas teóricas e o emprego do, pouco discutido, conceito de empreendedor coletivo. No terceiro artigo Alketa Peci, Marcelo Milano Falcão Vieira e Stewart R. Clegg partem de uma crítica das bases do neo-institucionalismo para construir um excelente texto que defende a potencialidade da aplicação da perspectiva pós-estruturalista de Foucault à abordagem institucional. Um dos principais argumentos do texto é o de que “práticas que são institucionalizadas são práticas que funcionam, ou seja, práticas necessárias e úteis ao exercício do poder”.

Depois de tratar de temas relativos a campos que vão desde a psicologia até a teoria das organizações, apresenta-se um tema bastante instigante e atual: o estratégico papel dos ativos intangíveis. Neste trabalho, Eduardo Kazuo Kayo, Herbert Kimura, Diógenes Manoel Leiva Martin e Wilson Toshiro Nakamura procuram analisar como o ciclo de vida pode afetar as estratégias

relativas a cada tipo de ativo intangível e ao processo de criação de valor. O artigo seguinte, de Maria Ednei da Silva, denominado Relações entre Impacto do Treinamento no Trabalho e Estratégia Empresarial: o Caso da Eletronorte, bem poderia estar fisicamente posicionado entre o primeiro texto deste número e o trabalho de Eduardo, Herbert, Diógenes e Wilson, já que avalia, entre outras, a relação entre a relevância do treinamento para os objetivos estratégicos da organização e o impacto do treinamento no trabalho. Na seqüência, o texto de Flávia Angeli Ghisi e Andrea Lago da Silva traz o leitor para o a área da logística ao discutir a Implantação do *Efficient Consumer Response* (ECR) através de um estudo multicaso com organizações indústrias e comerciais. Esse trabalho busca identificar que estratégias, processos e tecnologias de ECR estavam em uso na amostra. A partir desta identificação, as autoras analisam os motivos que levaram as organizações a implementá-las e as dificuldades enfrentadas no processo.

O penúltimo artigo deste número é denominado Inflação e Retorno do Mercado Acionário em Países Desenvolvidos e Emergentes, sendo de autoria de Paulo Renato Soares Terra. Este trabalho discute explicações “à intrigante relação negativa observada entre retornos acionários e inflação”. O estudo analisa a questão em uma amostra de sete países latino-americanos e em outra amostra composta pelo Grupo dos Sete (Alemanha, Canadá, França, Itália, Japão, Reino Unido e Estados Unidos), comparando seus resultados. O oitavo e

último artigo, de autoria de Paulo Hayashi Junior, James Alexandre Baraniuk e Sergio Bulgacov é intitulado Mudanças de Conteúdo Estratégico em Pequenas Empresas de Massas Alimentícias. O trabalho também se apóia na corrente baseada em recursos para estudar mudanças de conteúdo estratégico em pequenas empresas de massas alimentícias.

Na Seção Resenhas Bibliográficas, Luiz Alex Silva Saraiva comenta o livro Gerência em Ação: Singularidades e Dilemas do trabalho Gerencial, organizado por Eduardo Davel e Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo, publicado pela Editora FGV.

A seção de notas bibliográficas traz, nesta edição, a discussão dos livros Sociologia do

Trabalho de José Ricardo Ramalho e Marco Aurélio Santana; Gerência em Ação: Singularidades e Dilemas do Trabalho Gerencial, de Eduardo Davel e Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo e; por fim, Tecnologia e Inovação: Experiências de gestão na micro e pequena empresa, de Roberto Sbragia e Eva Stal. A primeira nota é de Glauciene Silva Martins, a segunda de Eloisio Moulin de Souza e a terceira de Álvaro Augusto Dossa. Aos três o agradecimento dos Editores e leitores da RAC.

A todos, uma boa leitura!

Rogério H. Quintella
Editor Geral
